

REFLEXÃO ACERCA DOS PRINCIPAIS TEXTOS DA BIBLIOGRAFIA DA FORMAÇÃO DE EQUIPE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Natanael Silva Souza¹
Antônio Erivanio Sousa Do Nascimento²
Roberto Kennedy Gomes Franco³

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre as principais obras da bibliografia utilizada no módulo 1, denominada formação de equipe do Programa Residência Pedagógica (PRP) dentro do subprojeto de história da UNILAB-CE. A parte inicial das atividades do Programa Residência Pedagógica, se deu através de leituras de textos e a escrita de cartas. A Unidade 1, com o propósito de formação inicial antes do contato com a escola, proporcionou a leitura inicial do caderno de formação do programa residência pedagógica, e como o subprojeto de história iria ser trabalhado no PRP, dando um norte aos residentes acerca de objetivos a serem alcançados, como um programa que tem em vista o contato dos discente com o ambiente escolar. O módulo 1 trouxe através dos textos uma ambientação com as leituras que tratam por exemplo, da formação docente através do texto do professor Luís Távora, acerca da formação continuada. Os impactos e mudanças geradas pela reforma da BNCC na produção dos livros didáticos, e forma como a mesma altera a exposição de temas como a exemplo do tema “história da África”.

Palavras-chave: Formação Docência BNCC .

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades , Discente, natanaelsilva40@yahoo.com.br¹
Escola Estadual Almir Pinto, Ciências Humanas, Docente, erivanionv@hotmail.com²
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira , Instituto de Humanidades , Docente, robertokennedy@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

As leituras realizadas durante o período da formação de equipe no módulo 1, trouxeram muitos diálogos e realizações de atividades e fóruns de interações entre residentes. O presente trabalho pretende trazer uma análise resumida dos principais textos lidos e discutidos na formação de equipe do PRP. Cada texto foi trabalhado de acordo com assuntos específicos, como a exemplo de uma das unidades que se dedicou a tratar a reforma da BNCC, bem como a maneira como a mesma interfere na docência. Desse modo, os textos utilizados foram essenciais no primeiro momento, ou módulo do PRP.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho é a análise bibliográfica. A partir da leitura das obras sugeridas no primeiro eixo do Programa Residência Pedagógica (PRP), denominado eixo de preparação de equipe. Realizada as leituras das obras, dando sequência a preparação de atividades, foram cumpridas nas mesmas reflexões e partir destas uma apreciação das obras trabalhadas com os residentes no presente eixo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os primeiros meses do Programa Residência Pedagógica (PRP), a coordenação fez o repasse de textos e atividades que preparassem bolsistas e voluntários para a exercerem num primeiro momento uma formação. Realizamos inicialmente a leitura do texto do professor Luís Távora Furtado, intitulado: “Trabalho docente e escola na sociedade mundial”. Neste trabalho, o autor trouxe a compreensão que as experiências na docência têm relação com a construção da identidade profissional. Nesse sentido, em sua atuação profissional, o professor incorpora aos saberes provenientes de sua própria experiência do seu dia-dia os saberes sociais selecionados e difundidos pelas instituições de formação docente (RIBEIRO, 2019). Fizemos também a leitura no livro Programa Residência Pedagógica com ênfase no subprojeto de história: em busca de uma formação de professores pautada pela reflexão crítica sobre a realidade, da professora Dra. Elisângela André, a leitura trouxe a compreensão que o PRP nos proporcionará a ligação entre a teoria e a prática, e que o programa irá nos proporcionar esta experiência antes mesmo da formação em licenciatura ser concluída, e ter o contato com as experiências e os saberes que surgem em meio ao contexto escolar. Tendo a consciência que esse estreitar de ligação entre universidade escola, irá gerar grande contribuição na nossa construção de identidade como futuros docentes. Através deste projeto, passaremos a dialogar sobre o fortalecimento do papel das redes de ensino da carreira dos futuros docentes (COSTA, 2020). Na unidade 3, iniciamos uma série de leituras acerca da BNCC e o ensino básico na atualidade, foi feita a leitura da obra “a BNCC e a BNC de formação de professores: projetos muito além de uma base curricular”. O texto discute que entre as mudanças geradas através da reforma, podemos pontuar: a retirada da autonomia didático-pedagógica, reitera a educação como mera mercadoria, a precarização em grande escala da atividade docente. No contexto das instituições de ensino, o que se percebe na proposta é uma inversão de papéis, as avaliações que deveriam ser feitas as políticas governamentais de educação, agora são feitas para avaliar discentes e docentes, deste modo se esquivando e colocando a culpa nos professores e alunos por eventuais resultados abaixo do esperado. Um outro fator que toma destaque, são os valores capitalistas, por conseguinte uma padronização, os parâmetros do que devem ensinar, ou seja, o objetivo também é uma padronização. Os autores destacam que a reforma da BNCC, não é simplesmente uma reforma curricular, mas é a validação de um projeto de educação, este por sua vez está alinhado aos valores do mercado, que são: competitividade, individualismo, aceleração. O objetivo desta reforma apontado no texto, seguindo a



linha grande mercado e capitalismo, é a urgência de criar um grupo de trabalhadores voltados para o consumismo, e sem nenhuma capacidade de consciência crítica dos processos sociais (LIMA, SENA, 2020). A Associação Nacional de História (ANPUH) produziu uma carta (2017) que tem em sua análise sobre a BNCC, pontos semelhantes com o dos autores acima citados. Em sua percepção a BNCC em história tem centrado seu conteúdo no progresso do capitalismo, desse modo limitando a possibilidade de se estudar outros temas históricos e os modos de abordagens historiográficas. Destacam ainda uma abordagem sucinta há uma contextualização a história europeia/asiática e menor ênfase à Latino-americana. A ANPUH reitera que é necessário se considerar as diferentes temporalidades e experiências culturais, por esse motivo a ANPUH considera com dever da BNCC tomar como referência as experiências dos povos africanos, indígenas e latino-americanos. Acerca da reforma da BNCC e o ensino sobre história da África, o GT de História da África da Anpuh Nacional e da Associação Brasileira de Estudos Africanos (ABE-África) em uma nota (2016), assinala que as noções de ensino apresentadas no plano de ensino da BNCC como estados, reinos e impérios não podem trazer uma compreensão aos discentes acerca das muitas formas de organização social e política africanas como um todo, acaba deixando de lado inúmeras formações sociais no contexto africano. Tal perspectiva gera uma visão reducionista da história da África nas dimensões geográfica e temática, além de excluir conteúdos fundamentais para se compreender a diversidade sociais, culturais, históricas em África. A BNCC deixa a desejar com relação aos conteúdos historiográficos dos povos nativos, o conteúdo que se refere aos povos indígenas no conjunto das sociedades tribais é pré-históricas. O autor recorda que os livros didáticos sempre destacam a superioridade tecnológica vencendo a inferioridade técnica das comunidades indígenas, que quase “justifica” a conquista, coloca isto em evidência e se omite no que se refere a genocídio. Na mesma linha de diálogo, tivemos contato com o texto “O ensino de história e a BNCC: livros didáticos sob uma análise comparativa”. Para uma melhor análise acerca da influência sofrida pelos livros didáticos neste chamado “cruzamento” sociedade e a própria BNCC, os autores analisaram dois livros de história do 5º ano do ensino fundamental. O critério temático de análise do autor e autora do livro, era acerca do modo como a temática escravidão era abordado em ambos os livros, o primeiro publicado em 2015, o segundo publicado em 2017, ou seja, posterior as mudanças empregadas pela reforma da BNCC. A análise feita no artigo foi que em ambos os livros em seus textos e figuras tem uma abordagem resumida sobre a escravidão, tal implicação da BNCC causará a impossibilidade do corpo discente de se aprofundarem na temática (NORONHA, TAMANINI, 2019).

CONCLUSÕES

As leituras seguiram a perspectiva de refletir acerca da formação na docência bem como o contexto em que nós como futuros docentes estaremos inseridos. A inicial ambientação com o programa foi necessária e essencial, foi indispensável conhecer os objetivos e propósitos que o PRP busca alcançar através da leitura do caderno, e funcionou como ponto de partida para a inserção na caminhada como residente. A maneira como o professor Luiz Távora refletiu a qualificação docente, bem como a relação com a mochila, e a necessidade de uma formação continuada, deu a compreensão acerca das dificuldades, necessidades e particularidades da docência e a nossa constituição como futuros docentes. Leituras em textos que tratavam da BNCC trouxeram problematizações concisas acerca do material didático e como as alterações feitas pela reforma da BNCC vai influenciar no ensino de história. A maneira como a temática “história da África” será trabalhada nos livros após a reforma, deu a entender como estas alterações podem ser danosas ao ensino. Foi de grande valor conscientização que o PRP traz em sua essência desde o início, a tentativa de atenuar a distância entre ensino básico e superior, e a conscientização acerca do professor também como pesquisador.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira por ser uma instituição de ensino superior que proporciona aos discentes uma qualificação excelente no ensino. Agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que através do programa residência pedagógica (PRP) nos dá a oportunidade de qualificação na formação do ensino superior. Agradecer a PRP na pessoa do coordenador do subprojeto de história Dr. Roberto Kennedy, ao professor preceptor Erivanio pelos diálogos, reflexões e aprendizados. Concluo agradecendo meu amigo Abmael, estudante de Física (UNILAB) recém-formado por sua amizade, e a minha família, minha maior fonte de inspiração e motivação, de modo especial meu irmão Ismael que me ajudou muito para que eu pudesse chegar aqui.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional de História - ANPUH-Brasil, 29 de novembro de 2017. Disponível em acesso em 13/05/2021

COSTA, Elisângela André da Silva (Org). Caderno de Formação do Programa Residência Pedagógica - Vol.1. Redenção: Unilab, 2020.

LIMA, Átila. M.; SENA, Ivânia Paula Freitas de Souza. A BNCC E A BNC DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROJETOS MUITO ALÉM DE UMA BASE CURRICULAR. In: FRANCO, Roberto Kennedy Gomes; BEZERRA, Tânia Serra Azul Machado, (Org.) ; GONZALES, Pedro Francisco (Org.) . Interdisciplinaridade, Trabalho Investigativo e Educação. 1. ed. Campina Grande: Realize Eventos, 2020, v. 1, p. 205-219.

Nota GT Nacional de História da África e ABE-África sobre a BNCC. 26 de fevereiro de 2016, Disponível em acesso em 13/05/2021

RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Trabalho docente e escola na sociedade mundial. In: RIBEIRO, Luís Távora Furtado. A interdição do futuro no mundo em pedaços: educação e sociedade. Curitiba: Appris, 2019a.

TAMANINI, Paulo Augusto; NORONHA, Vanusa Maria Gomes. O ENSINO DE HISTÓRIA E A BNCC: LIVROS DIDÁTICOS SOB UMA ANÁLISE COMPARATIVA. Teias (Rio de Janeiro), v. 20, p. 109-124, 2019.

